



# CAPSI PEQUENO HANS

## CAPSi mais velho, CAPSi muleke atrevido, CAPSi dos cria, “somos linha de frente de toda essa história”...



Numa subversão original, psicanalistas, representantes de uma prática supostamente elitista, burguesa, alienada e conservadora, desejaram estar junto da população preta e pobre da Zona Oeste. Sem abrir mão do que há de mais revolucionário no SUS, estes e outros se atreveram a chamar a falar os meninos em cumprimento de medida socioeducativa; foram sentar no meio fio e dividir um café com a população em situação de rua na cena de uso em Padre Miguel; fortaleceram os familiares que se uniram em uma Associação; trataram correndo descalços na grama, no cimento, entre os muros tatuados com um pouco de cada um, porque desde o início souberam escutar brincando. Como poucos, com poucos, com pouco, dando muito...Até quem trabalhava no sinal da esquina percebeu que se do lado de fora os muros são brancos e não dizem nada, do lado de dentro tem muita cor e muita vida.

Esse tal de Pequeno Hans, de quem o Brasil todo fala e quer saber, é hora da gente daqui também reconhecer...quem é esse pequeno João hoje? Quiseram fazer dele pequeno, continuar pequeno, não o deixaram crescer...mas, subversivo, cresceu, porque quem pisou e hoje pisa aqui leva essa brincadeira a sério. Com insistência e resistência. “Quem foi que falou que eu não sou um moleque atrevido? Nós somos do tempo do samba sem grana, sem glória...” Se esse foi o nosso pecado, demos a mão pro nosso Zé Pimentel e chegamos aqui “enfrentando no peito um certo preconceito e muito desdém”.

E aos 25 anos, “a gente chegou muito bem, sem desmerecer a ninguém...” Temos muita história e cada um aqui pode contar um pouco dela para vocês. “Respeite quem pôde chegar onde a gente chegou”.

# FICHA TÉCNICA

Nome:		CNES:	CNPJ:	
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PEQUENO HANS		2708418	29.468.055/0001-02	
Nome do Diretor / Gerente da Unidade				
VANESSA ASSIS VALENTE				
Logradouro:		Número:		
AVENIDA CARLOS PONTES		S/N		
Tipo Unidade:	Bairro:	CEP:	Município:	UF:
CAPS II	JARDIM SULACAP	21.741-340	RIO DE JANEIRO - IBGE - 330455	RJ
Data Inauguração:	Modelo de gestão:	Email da unidade:	Redes Sociais:	
28/09/1998	Municipal	capsipequenohans51@gmail.com	@capsipequenohans	
Telefone:		horário de funcionamento:		
21 3355-3887		8h às 18h		

# MAPA DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

## MAPA AP 5.1- SAÚDE MENTAL- CAPS- 2023

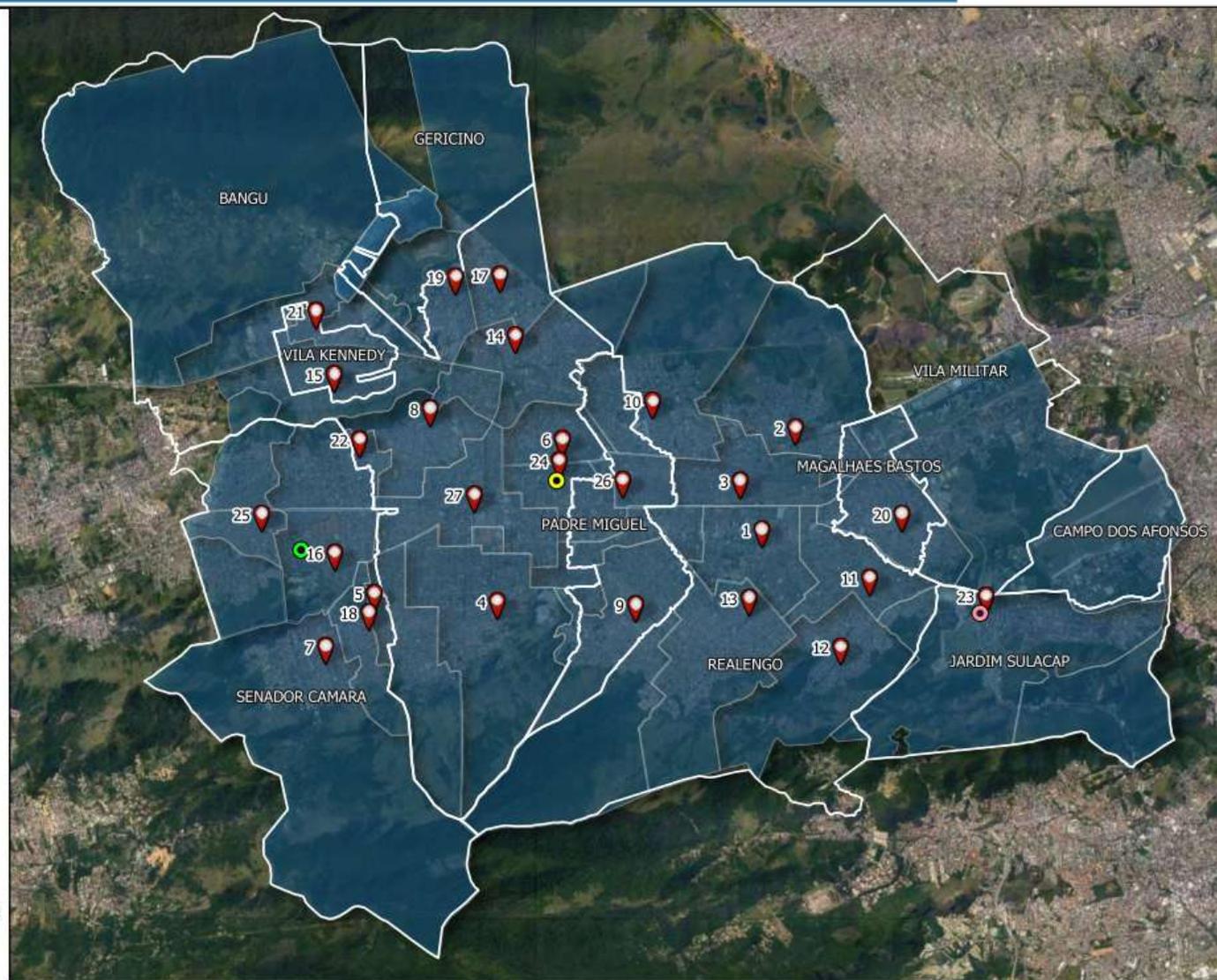


### Legenda:

#### UNIDADES DE SAÚDE APS.1:

- 01-CF ARMANDO PALHARES AGUINAGA
- 02-CF ANTONIO GONCALVES DA SILVA
- 03-CF FAIM PEDRO
- 04-CF CRISTIANI VIEIRA PINHO
- 05-CF KELLY CRISTINA DE SÁ LACERDA
- 06-CF FIORELLO RAYMUNDO
- 07-CF MARIO DIAS ALENCAR
- 08-CF MARIA JOSÉ DE SOUSA BARBOSA
- 09-CF OLIMPIA ESTEVES
- 10-CF NILDO EYMAR DE ALMEIDA AGUIAR
- 11-CF ROGÉRIO PINTO DA MOTA
- 12-CF PADRE JOHN CRIBBIN
- 13-CF RÔMULO CARLOS TEIXEIRA
- 14-CF ROSINO BACCARINI
- 15-CF WILSON MELLO SANTOS
- 16-CF SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA
- 17-CMS ATHAYDE JOSÉ DA FONSECA
- 18-CMS ALEXANDER FLEMING
- 19-CMS CATIRI
- 20-CMS BUA BOANERGES BORGES DA FONSECA
- 21-CMS HENRIQUE MONAT
- 22-CMS DR EITHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA
- 23-CMS MASAO GOTO
- 24-CMS MANOEL GUILHEME DA SILVEIRA FILHO
- 25-CMS SILVIO BARBOSA
- 26-CMS PADRE MIGUEL
- 27-CMS WALDYR FRANCO
- CAPSI II PEQUENO HANS
- CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL LIMA BARRETO
- CAPS II NEUSA SANTOS SOUZA

Google Satellite



0 1 2 km



Fonte: IPP/CAP5.1/DICA  
Datum: SAD/UTM23S  
Escala: 1:80000  
Executor:Alexsandra Clarim

# CAPACIDADE INSTALADA

**Unidade em situação de desgaste, necessitando de reforma, pintura e adequação. Contêineres apresentando exponencial deterioração e ferrugem; mobília insuficiente e necessitando de reposição; pintura descascada com aspecto de sujidade; salas pouco atrativas para crianças e adolescentes; aspecto de precariedade que não transmite acolhimento; material lúdico proveniente exclusivamente de doações.**

- 1 sala de supervisão**
- 2 banheiros para usuários**
- 2 banheiro para os técnicos**
- 1 sala de administração**
- 1 sala de dispensação de medicamentos**
- 1 brinquedoteca**
- 1 brechó**
- 3 salas de atendimento/atividade**
- 1 copa/sala dos técnicos**
- 1 cozinha**

# ORGANOGRAMA

## EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função	Vínculo
VANESSA ASSIS VALENTE	Diretor(a)	SMS/PCRJ
TAINARA CARDOSO NASCIMENTO	Coordenador(a) técnico(a)	GNOSIS
KÁTIA WAINSTOCK ALVES DOS SANTOS	Supervisor(a)	SMS/PCRJ
NADJA DE BARROS CARIELLO	Médico(a)	GNOSIS
ALEXSANDRO NOGUEIRA DE ALMEIDA	Enfermeiro	GNOSIS
MARIA INÊS DA SILVA	Nutricionista	CIEDS
ELISA SIERRA OLUCHI	Psicólogo(a)	SMS/PCRJ
LILIAN FAUSTINO DA CRUZ	Psicólogo(a)	SMS/PCRJ
RAFAELA SAMPAIO DE OLIVEIRA	Psicólogo(a)	GNOSIS
ERIC SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo(a)	GNOSIS
CLEO DE OLIVEIRA SOUZA	Assistente Social	GNOSIS
VERÔNICA RIBEIRO POSSAMAI	Fonoaudióloga	SMS/PCRJ
ADRIANA DO VALLE RODRIGUES	Farmacêutica	SMS/PCRJ
JAQUELINE RIBEIRO DA SILVA	Técnico de Enfermagem	GNOSIS
MARILENE TEIXEIRA DOS SANTOS	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
MONIQUE GOMES VICTORINO DINIZ	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
VÂNIA MARIA DO NASCIMENTO SENA	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
JUREMA AZEVEDO BRITO DA SILVA	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
MAYQUE SOARES ROCHA	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
WILLIAN PEREIRA ALVES	Musicoterapeuta	GNOSIS
RAS RENATO	Oficineiro	GNOSIS
PEDRO IVO RÊGO MAIA	Arte Educador	GNOSIS

# ORGANOGRAMA

## EQUIPE ADMINISTRATIVA

Nome	Função	Vínculo
VANIA RODRIGUES DE SOUZA	Chefe Administrativo	SMS/PCRJ
JUCIANO MENEZES LIMA	Agente de documentação médica	SMS/PCRJ
GABRIELLA LUSSAC DOS SANTOS FRATTANI CUNHA	Assistente Administrativo	GNOSIS
CIRLEA CAETANO DA SILVA	Copeira	KITCHEN
GRACIELE DA CRUZ CONCEIÇÃO SANTOS	Auxiliar de Serviços Gerais	KITCHEN
ROSELENE LUZINETE DA SILVA	Auxiliar de Serviços Gerais	GNOSIS
LEONARDO LOURENÇO DE CARVALHO	Vigilante	GUARD ANGEL
MARLON DOMINGOS DA COSTA	Vigilante	GUARD ANGEL

# PERFIL

- ❖ **Eixos territoriais de abrangência - Senador Camará, Bangu, Vila Kennedy, Realengo, Vila Militar, Sulacap, Magalhães Bastos**
- ❖ **Total da população na área de abrangência do CAPSi - 636.735 (população total)**
- ❖ **População infantojuvenil - 177.775 de 0 a 18 anos (Censo 2010)**
- ❖ **Número de usuários acompanhados - 520**
- ❖ **Número de usuários ativos - 427**
- ❖ **Número de usuários em busca ativa - 92**
- ❖ **Altas - 32**
- ❖ **Óbito - 1**
- ❖ **Cobertura de Atenção Primária - 160 equipes ESF e 15 equipes eMulti - 94,5% cobertura da ESF**
- ❖ **Dispositivos intra e intersetoriais - 1 CAPSi II; 1 CAPS II; 1 CAPS III; 27 UAP; 3 ambulatórios de SM; 1 CER Reabilitação; 1 CER Realengo; 1 CAMI; 1 CnR; 1 URS e 3 unidades conveniadas; 1 CREAS; 5 CRAS; 188 escolas; 1 CRIAAD**
- ❖ **Considerações do território e da população atendida - território extenso com quantidade insuficiente de CAPS e CAPSi, áreas marcadas pela violência armada e alto índice de pobreza e vulnerabilidade psicossocial.**

## PORTA DE ENTRADA

GÊNERO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais	%
Mulher Cis	5	2	10	8	7	6	6	5	11	11	11	8	90	33,0
Homem Cis	14	7	15	10	12	22	11	16	8	30	26	13	145	54,7
Homem Trans								1				1	2	0,7
Mulher Trans													0	0,0
Não Binário						1	1						2	0,7
<b>Sem informação</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>			<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>4</b>			<b>26</b>	<b>9,8</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>45</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>265</b>	<b>100,0</b>

RAÇA/COR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais	%
Branca	3	5	15	5	6	12	4	8	4	12	13	9	74	27,9
Parda	10	3	5	7	7	10	9	12	12	19	20	6	94	35,4
Preta	5	2	7	5	5	6	6	2	5	12	4	7	55	20,7
Amarela													0	0,0
Indígena	1												1	0,4
<b>Sem informação</b>		<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>			<b>21</b>	<b>7,9</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>45</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>265</b>	<b>100,0</b>

ORIGEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais	%
<b>Demanda Espontânea</b>	4	4	6	5	2	7	4	10	6	4	4	3	52	21,2
<b>Atenção Básica</b>	4		10	6	9	9	1	5	7	13	12	13	64	26,1
<b>Outro Caps</b>	2	1	1	1	2		2						9	3,7
<b>Emergência Psiquiátrica</b>	2	2	1	2		3	4	4	2	8	2	2	28	11,4
<b>Hospital</b>	2	2	1	2	1	5	3	1	2		3		19	7,8
<b>Educação</b>	1		4				1	1			2		7	2,9
<b>Assistência Social</b>			2	3	1	3	3	1			2	1	13	5,3
<b>Justiça</b>		1	1							1		1	3	1,2
<b>Conselho Tutelar</b>		1	1		2				1	1		1	6	2,4
<b>Outros</b>	1						1		3	14	8	1	19	7,8
<b>Sem informação</b>	3	1	3	1	2	2	3	2	4	4	4		25	10,2
<b>Total</b>	19	12	30	20	19	29	22	24	25	45	37	22	265	100,0
<b>USO DE DROGAS</b>	4	2	2	1	1		3	1	4	3	1	1	21	8,6

## Forças

- Assembleia de familiares e usuários e Suporte entre Pares;
- Articulação em rede intra e intersetorial;
- Presença nos territórios; eventos com o CREAS e presença na cena de uso de Senador Camará com equipamentos da rede;
- Grupo de estudos sobre os determinantes sociorraciais em Saúde Mental relacionados à infância e adolescência;
- Vale transporte institucional para ações territoriais;
- Transporte institucional da CAP e dos CAPS para trabalho territorial;
- Supervisão Clínico-institucional e territorial;
- Residência multiprofissional e em Saúde da Família e estágios;
- Reunião entre CAPSis.

## Oportunidades

- Eleição ACAMURJ;
- 5º CNSM;
- Curso Libras;
- Curso NUPPSAM;
- Curso Brincar: Tecnologia de cuidado;
- Participação no Módulo da Infância da Residência Multi;
- CAPS III na área;
- Novos CAPSis III;
- Maior articulação com CER Realengo;
- CECOZO;
- Fórum interinstitucional de Saúde Mental Infantojuvenil do Estado.

- Recursos Humanos insuficientes;
- Falta de recurso e provimento de material lúdico e de oficina;
- Casos em busca ativa;
- Dificuldade no registro dos atendimentos, do trabalho e da produção;
- Dificuldade na lotação de psiquiatra e necessidade de retomada da residência médica;
- Matriciamento não sistematizado;
- Retomada dos atendimentos mais coletivos, oficinas dentro e fora do CAPSi.

- Extensão territorial e quantitativo populacional;
- Interrupção no serviço de vigilância no primeiro semestre e atual atraso do pagamento dos trabalhadores;
- Infraestrutura precária e pouco atrativa, necessidade urgente de obra e adequação da unidade;
- Áreas de intenso conflito armado e de difícil acesso;
- Ausência de CAPSad na área;
- Ausência de UAI na área;
- Unidades de acolhimento conveniados;
- eMulti se dividindo em diferentes UAP.

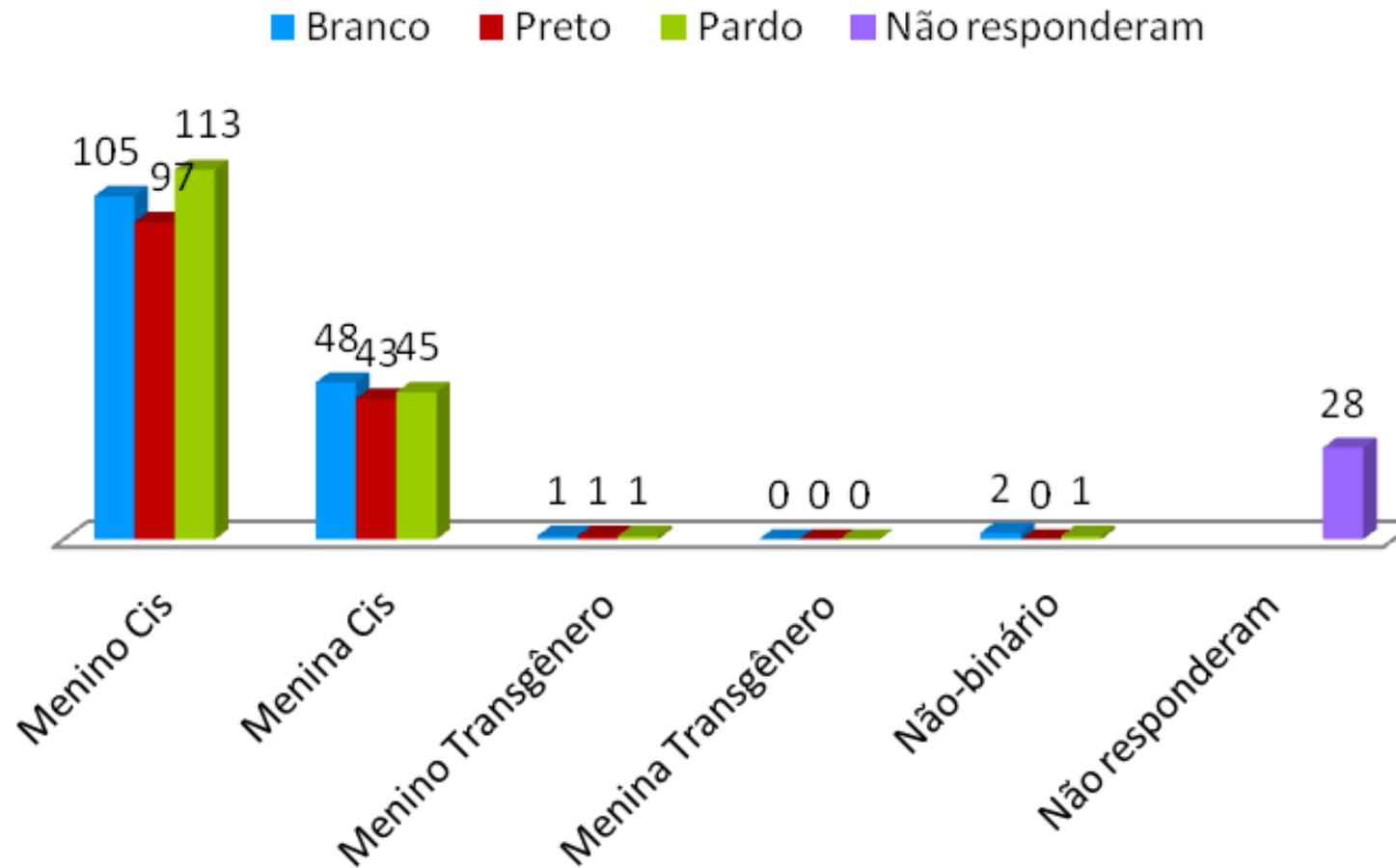
## Fraquezas

## Ameaças

**Perfil**

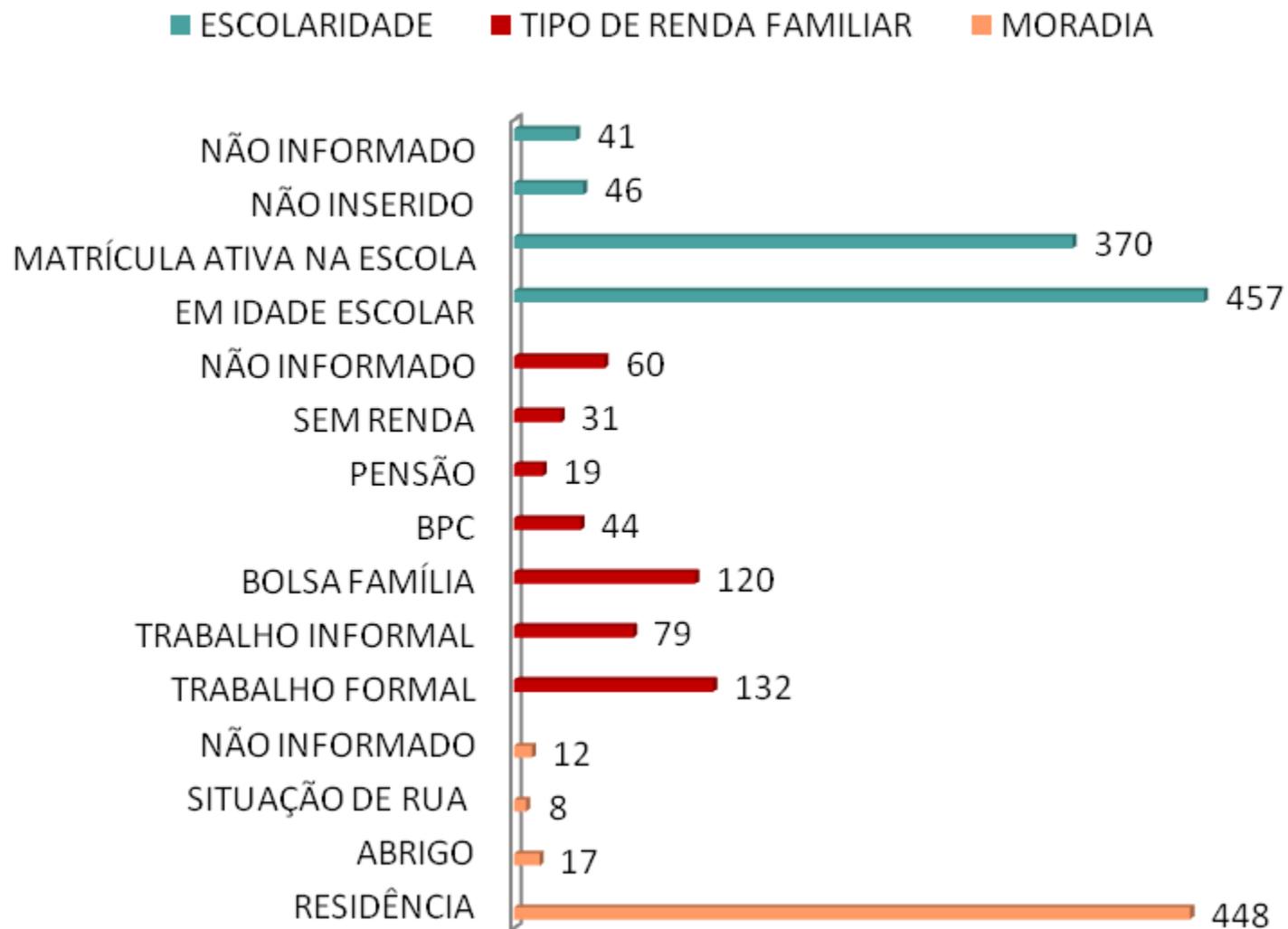
**Epidemiológico**

# PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



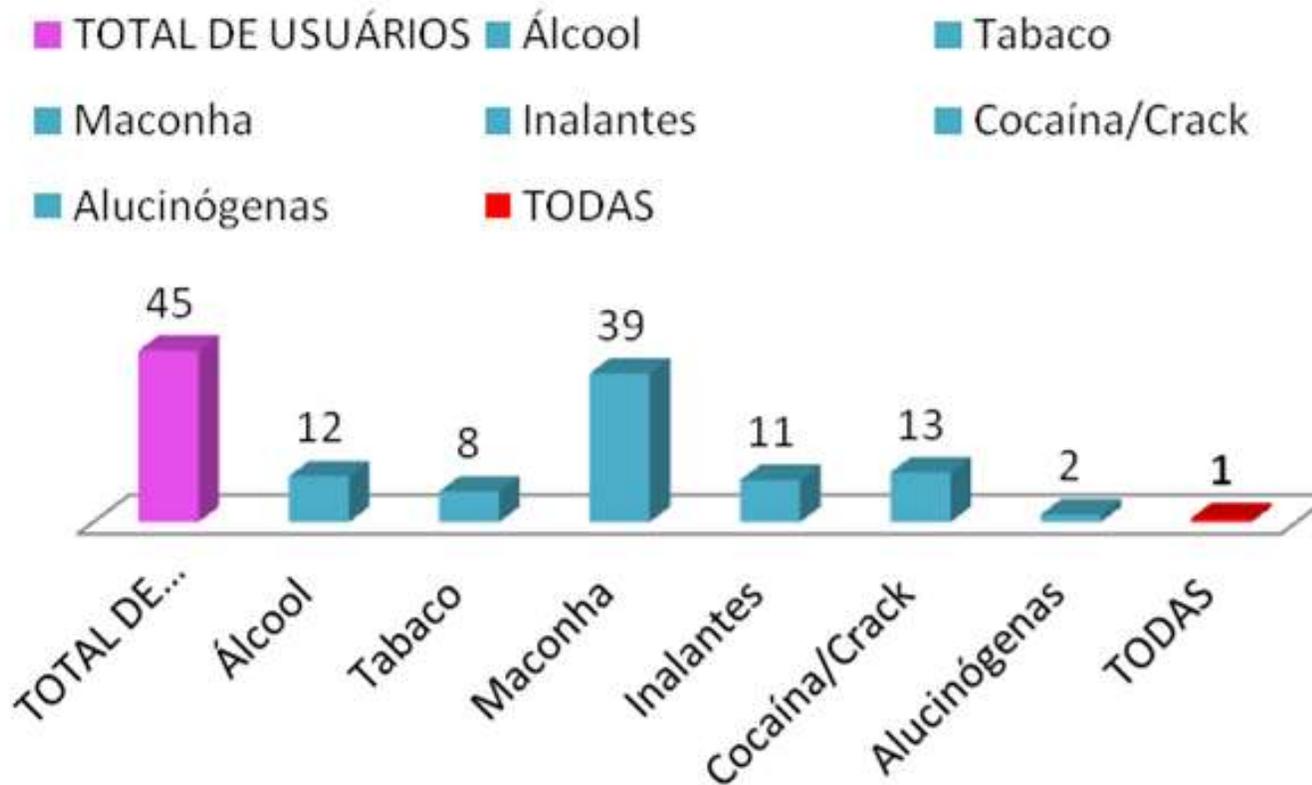
# PERFIL DOS USUÁRIOS

## ACI



# PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

## USO DE DROGAS



# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

CONDIÇÃO	Número de usuários
Hipertensão	0
Diabetes Mellitus	7
Tuberculose	0
HIV	1
Sífilis	0
Gestante	3

# Processo de Trabalho

# AGENDA DE ATIVIDADES

TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
MANHÃ	*DEGASE	*TERRITÓRIO * AVALIAÇÃO SISREG	*COLEGIADO RAPS *MÃES DE RENDA *AÇÃO CAMARÁ * AVALIAÇÃO SISREG *COLETIVO CRIANÇAS *FÓRUM DE SM	*TERRITÓRIO *REUNIÃO CAPS *OFICINA BZM *FÓRUM ESTADUAL	*CURSO LIBRAS *CURSO NUPPSAM *REUNIÃO CAPSIS
TARDE	*TERRITÓRIO *OFICINA DOCE MORADA	*SUPERVISÃO * COLEGIADO CAP	*RAP DOS CRIA *RODA MÚSICA CASA VIVA *REUNIÃO DE REDE	*MÚSICA NO GALPÃO *ASSEMBLEIA *SUPORTE DE PARES	*REUNIÃO CPA *CONSELHO DISTRITAL

# ESCALA DOS PROFISSIONAIS

NOME	CARGO	SEGUNDA	SUPERVISÃO TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
VANESSA ASSIS VALENTE	DIRETORA	M/T	M/T	M/T	M/T	M/T
VANIA RODRIGUES DE SOUZA	CHEFE ADMINISTRAÇÃO	M/T	M/T	M/T	M/T	M/T
TAINARA CARDOSO NASCIMENTO	COORDENADORA TÉCNICA	M	M/T	M/T	M/T	M/T
NADJA DE BARROS CARIELLO	MÉDICA PEDIATRA	-	M/T	M/T	M	-
ALEXSANDRO NOGUEIRA DE ALMEIDA	ENFERMEIRO	M/T	M/T	M	M/T	M/T
JAQUELINE RIBEIRO DA SILVA	TEC. DE ENFERMAGEM	M/T	T	M/T	M/T	M/T
ERIC SANTOS OLIVEIRA	PSICÓLOGO	M/T	T	M/T	-	M/T
ELISA SIERRA OLUCHI	PSICÓLOGO	-	M/T	M	M	M/T
RAFAELA SAMPAIO DE OLIVEIRA	PSICÓLOGO	M/T	M/T	M/T	-	M/T
LILIAN FAUSTINO DA CRUZ	PSICÓLOGO	M/T	M/T	-	-	M/T
CLEO DE OLIVEIRA SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	M/T	T	M/T	-	M/T
VERÔNICA RIBEIRO POSSAMAI	FONOAUDIÓLOGA	M/T	M/T	-	-	-
JUREMA AZEVEDO BRITO SILVA	AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL	M/T	M/T	M/T	M	-
MARILENE TEIXEIRA DOS SANTOS	AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL		M/T	M	M/T	M/T
MAYQUE SOARES ROCHA	AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL	-	M/T	T	M/T	M/T
MONIQUE VICTORINO DINIZ	AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL	-	M/T	M	M/T	M/T
VANIA MARIA DO NASCIMENTO SENA	AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL	M/T	M/T	M/T	M/T	-
PEDRO IVO REGO MAIA	ARTE EDUCADOR	-	M/T	M/T	M/T	M
WILLIAM PEREIRA ALVES	MUSICOTERAPEUTA	M	M/T	M/T	M/T	-
FERNANDO RENATO CORREIA PEREIRA	OFICINEIRO	M/T	T	M/T	M/T	-
GABRIELLA LUSSAC DOS SANTOS FRATTANI CUNHA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	M/T	M/T	M/T	M/T	M/T

# MATRICIAMENTO

- ❖ **Matriciamento como compartilhamento e trabalho colaborativo;**
- ❖ **Matriciamento frequente feito por toda a equipe com/em todas as UAP;**
- ❖ **Proposta de sistematização do matriciamento a partir dos dados do SISREG (maior número de inserção ou inserção equivocada) em conjunto com os CAPS: CF Nildo Aguiar (com CAPS Lima Barreto) e CF Rômulo Carlos (com CAPS Neusa);**
- ❖ **Projeto de regionalização da equipe para ações de matriciamento;**
- ❖ **Desafio da transmissão e compartilhamento de uma lógica de avaliação e cuidado;**
- ❖ **Desafio de maior ocupação do espaço da reunião de rede intersetorial infantojuvenil (supervisão de território);**
- ❖ **Perspectiva de formalização dos encontros para fomentar maior consistência e apropriação da avaliação pelas equipes ESF e eMulti.**

# PROCESSOS DE TRABALHO

## **Acompanhamento continuado dos usuários**

- Acompanhamento territorial (rua, espaços de lazer); domiciliar e institucional (Abrigos, escola, UAP, CER, DEGASE e outros); articulação cotidiana com Atenção Primária; Grupo de Suporte entre Pares;
- Atendimentos coletivos, grupos de adolescentes, atendimentos individuais e familiares.

## **Acompanhamento das situações de crise e/ou vulnerabilidades**

- Articulação junto à APS e em tempo real com as unidades de emergência, sobretudo a CER Realengo, na chegada de casos novos ou já acompanhados pelo CAPSi;
- Intensificação do cuidado no CAPSi e em domicílio com APS ou no território; articulação com a comunidade;
- Monitoramento nos finais de semana e fortalecimento da família no cuidado;
- Articulação com CAPSi III Eliza Santa Roza ou CAPS III Lima Barreto e acompanhamento em caso de AN;
- 266 ações voltadas à crise em 2023.

## **Unidades de acolhimento institucional e de Reinserção Social**

- Acompanhamento dos casos em situação de acolhimento institucional em abrigos de administração direta municipal e conveniados, Central Taiguara e Carioca, unidades da AP 5.2 e 5.3
- Oficinas semanais de música com os adolescentes, incluindo a pedagogia do RAP - Casa Viva e Doce Morada em Santa Cruz;
- Atendimento no CAPSi;
- Projeto de trabalho com os educadores da Casa Viva;
- Reuniões regulares com Casa Viva para discussão e planejamento conjunto dos PTS;
- Reuniões com redes intra e intersetorial ou entre áreas para construção coletiva dos PTS;
- atendimentos domiciliares e atendimentos aos familiares dos adolescentes acolhidos;
- Participação em audiências e articulação com a 4º VIJI

## **Unidades de cumprimento de medida socioeducativa**

- atendimentos semanais nas unidades de privação de liberdade e articulação com a rede de origem do adolescente;
- Articulação com o CREAS para os casos de MSE em Liberdade Assistida;
- Participação em audiências, produção de relatórios, reuniões remotas;
- Discussão e acompanhamento de casos com o CRIAAD Bangu;

## **Ações e atendimentos voltados à população em situação de de rua**

- **Articulação com CREAS, UAP, CnaR, Central Carioca, Taiguara e Hospital Geral;**
- **Ação intersetorial na estação de trem de Senador Camará;**
- **Busca ativa e acompanhamento territorial nas ruas, cenas de uso, Calçadão de Bangu, Centro e demais áreas da cidade.**

## **Ações e atendimentos voltados à população em situação de trabalho infantil e subemprego**

- **Aproximação dos adolescentes do território do CAPSi;**
- **Articulação frequente e ações conjuntas com CREAS;**
- **Levantamento, cadastramento e aproximação das famílias;**
- **(Re)inserção na escola e aprovações em Programas de Jovem Aprendiz;**
- **Parceria com os CRAS para atualização de benefícios de transferência de renda;**
- **Apropriação dos adolescentes e engajamento nas ações e eventos do CAPSi;**
- **Identificação e renomeação da unidade (CAPSi dos Cria);**
- **Projeto “Mães de Renda”.**

# SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

“No Brasil, o emprego/trabalho é proibido a toda pessoa menor de 16 anos. Essa proibição está estabelecida no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal de 1988 (CF88).”

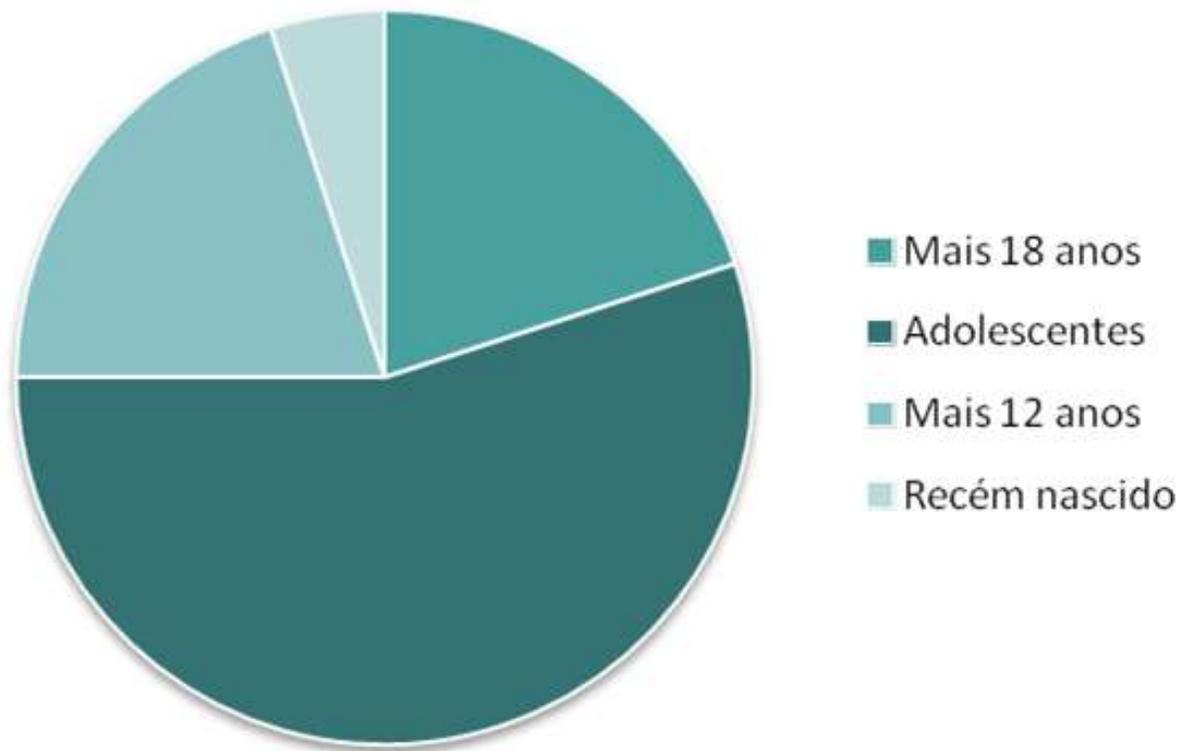
“A proibição do Trabalho infantil não está relacionada tão somente à proteção da saúde de crianças e adolescentes. Está e esteve historicamente relacionada às necessidades e consequências econômicas e sociais da utilização da força de trabalho da crianças.”

Valdinei Santos de Aguiar e Luiz Carlos Fadel, 2021 em “Trabalho Infantil: Desafios e abordagens e Saúde Pública”

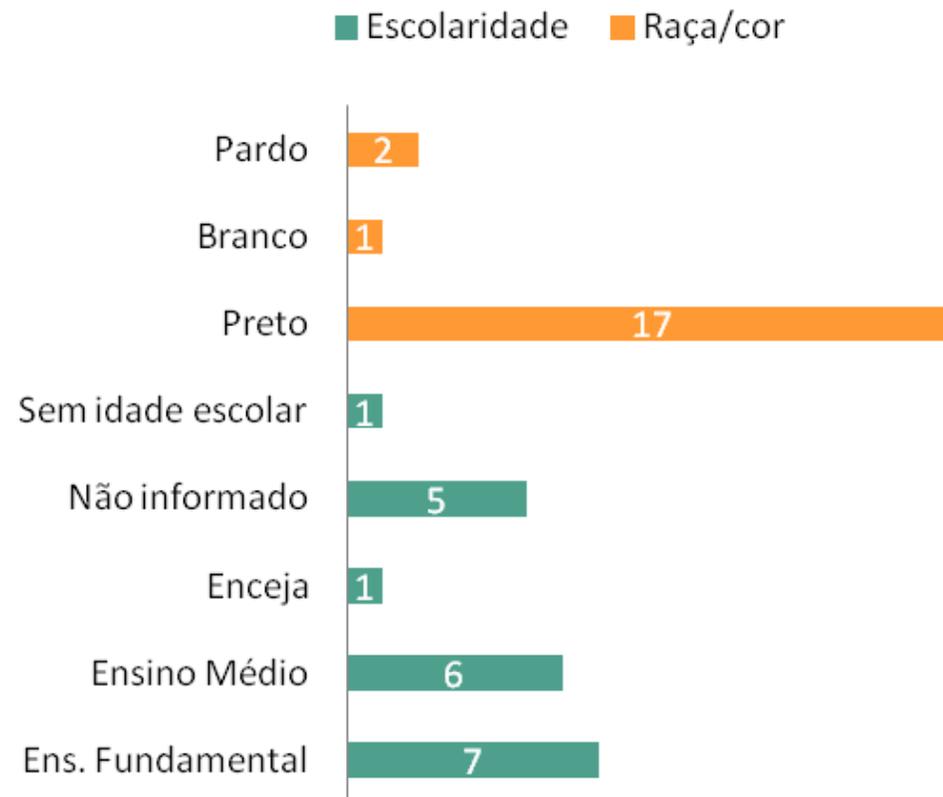


# SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

## Faixa Etária



## Perfil



**3 adolescentes aprovados no Programa Jovem Aprendiz da empresa RENAPSI**

# SUORTE ENTRE PARES

- ❖ 8 encontros;
- ❖ média de 8/9 participantes por encontro;
- ❖ 68 participantes no ano de 2023;
- ❖ Realizada no Galpão Comunitário da AMISUL;
- ❖ Oficina concomitante com as crianças para garantir participação dos pais;
- ❖ Grupo de suporte de pares como suporte à crise/tentativa de suicídio, o que viabilizou o socorro e cuidado;
- ❖ Transição de facilitadora e apoiadoras.

# **VIOLÊNCIA**

<b>Notificações</b>	<b>Número de casos 2022</b>	<b>Número de casos 2023</b>
<b>Notificações de violência realizadas</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
<b>Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS</b>	<b>36</b>	<b>13</b>
<b>Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades</b>	<b>28</b>	<b>30</b>
<b>Casos de violência sexual</b>	<b>12</b>	<b>8</b>
<b>Casos de violência doméstica</b>	<b>15</b>	<b>10</b>
<b>Casos de violência racial</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
<b>Casos de violência institucional</b>	<b>11</b>	<b>9</b>
<b>Casos de violência comunitária</b>	<b>6</b>	<b>5</b>

## AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO, À VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA



**RODA DE CONVERSA NA ESCOLA GUIMARÃES ROSA**

# ATENÇÃO À CRISE



# ACOLHIMENTO NOTURNO NO CAPSI ELIZA SANTA ROZA

Número de usuários em AN no período
-------------------------------------

2
---

Tempo de permanência no acolhimento noturno

Caso 1	1 noite e 1 turno
--------	-------------------

Caso 2	2 noites e 1 turno
--------	--------------------

# CER REALENGO

## Faixa Etária:

- 9 a 12 anos = 2
- 13 a 15 anos = 41
- 16 a 18 anos = 12

## Gênero:

Meninos trans: 1

Meninos Cis: 31

Meninas Trans: 0

Meninas Cis: 24

\*Autodeclarados no primeiro acesso à emergência

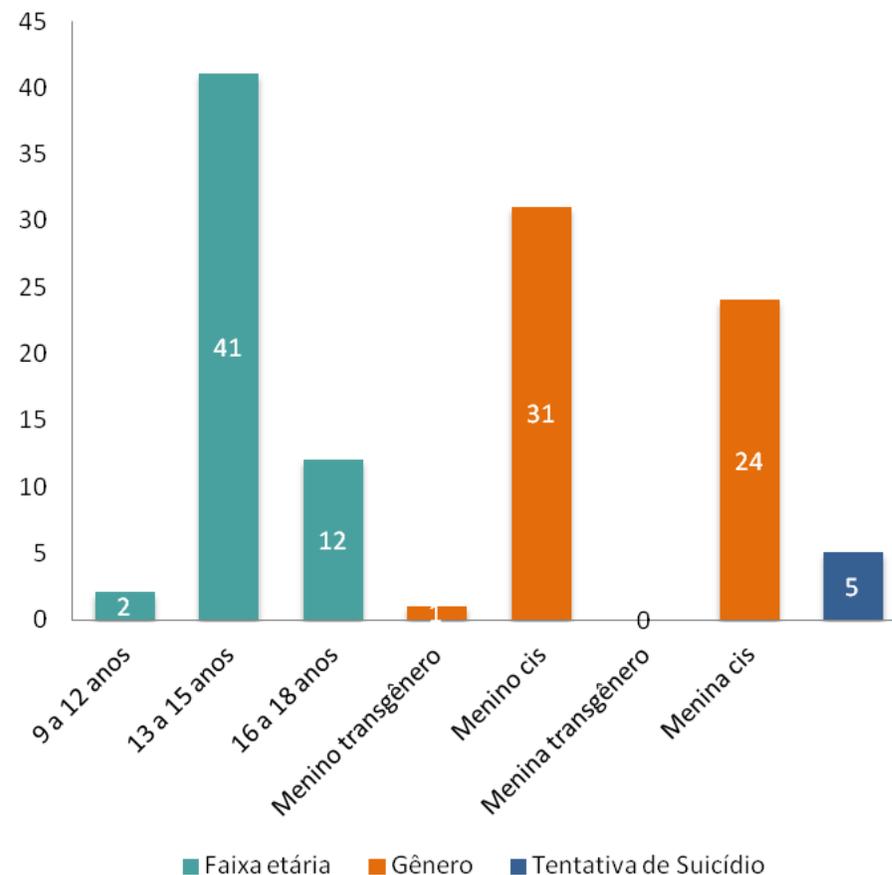
Total de entradas: **55**

Nº de entradas de casos com tratamento prévio no CAPSi: **24**

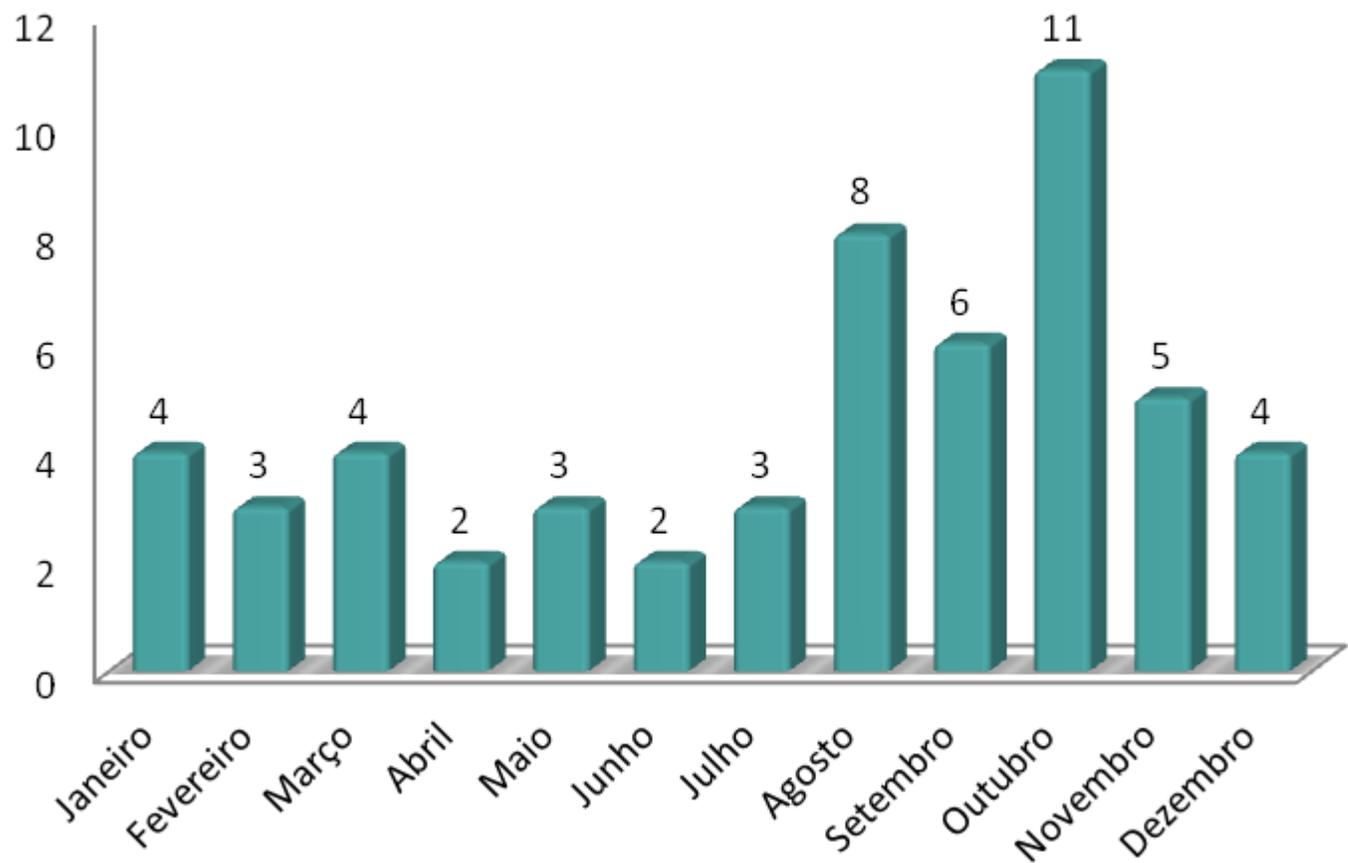
Maiores demandas: **Violências autoprovocadas**

Tentativa de suicídio: **5**

Outros CAPSis: 2



# CER REALENGO

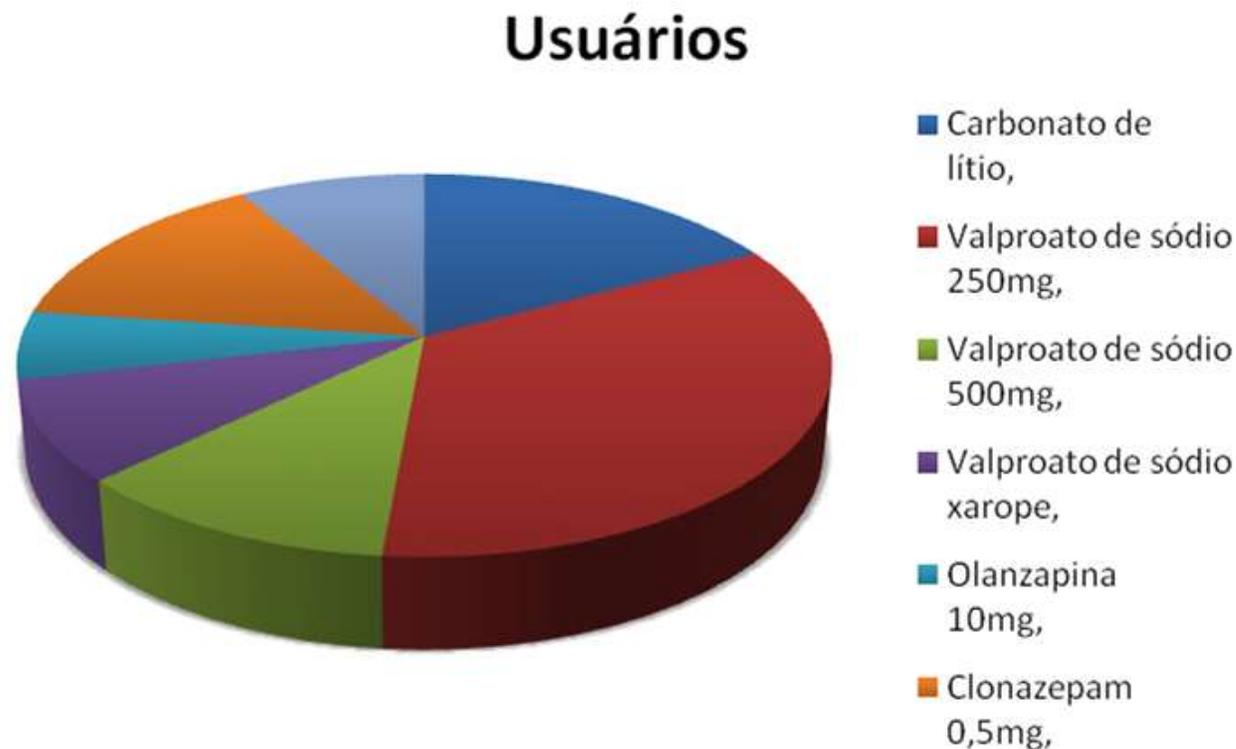


# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DOS USUÁRIOS EM USO DE PSICOTRÓPICOS

Medicamento	Usuários
Carbonato de lítio	6
Valproato de sódio 250mg	12
Valproato de sódio 500mg	4
Valproato de sódio xarope	3
Olanzapina 10mg	2
Clonazepam 0,5mg	5
Clonazepam 2,0 mg	3
Clozapina	0

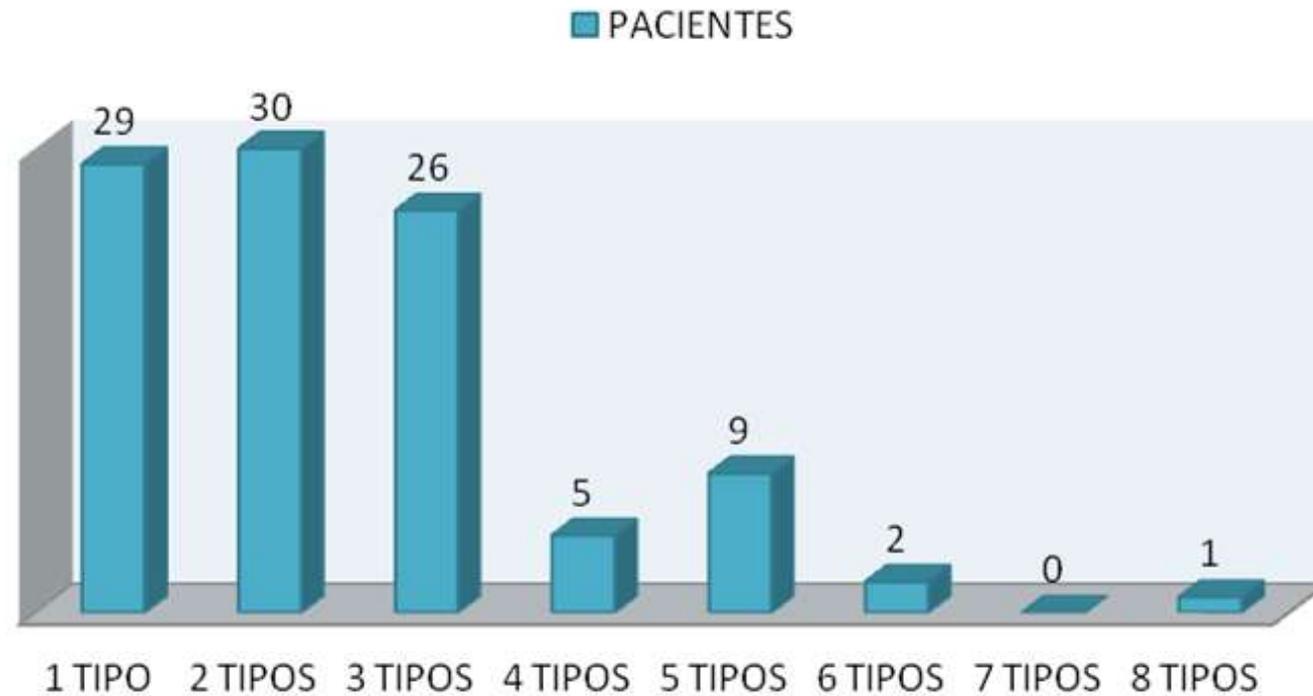
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS - 15

REALIZADOS E CONFERIDOS - 10



# PACIENTES EM USO DE PSICOTRÓPICOS

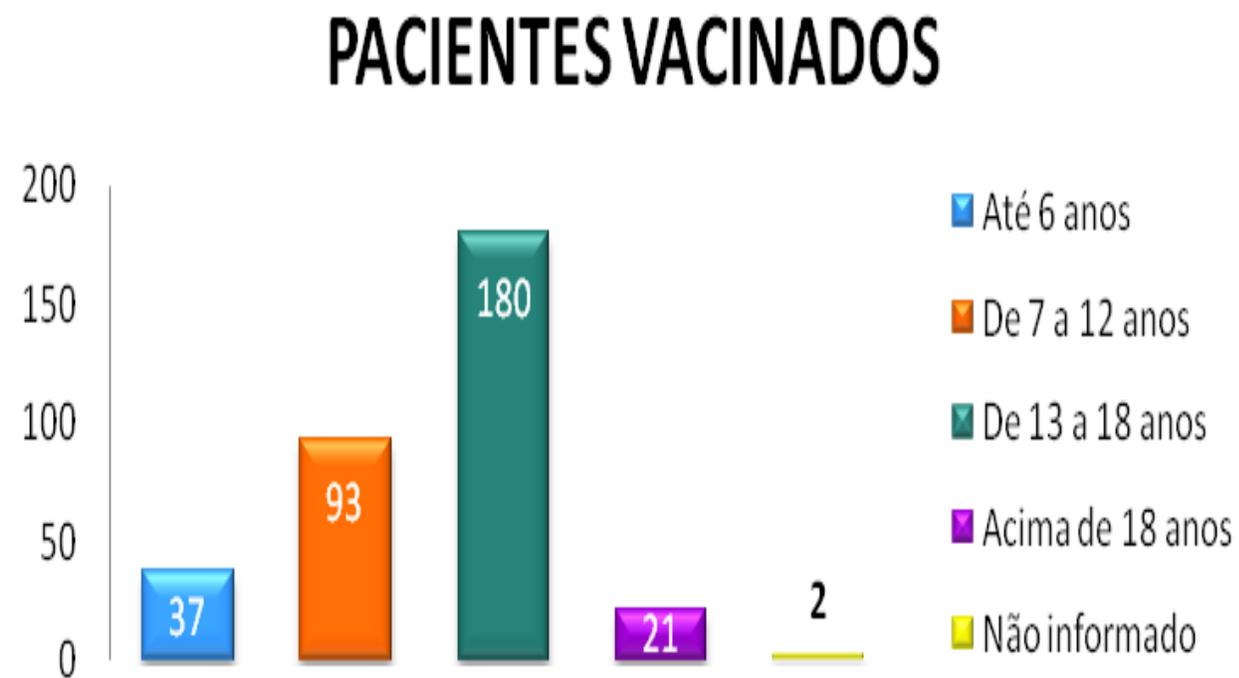
## QUANTIDADE EM USO



**Total de 102 pacientes**

# ACOMPANHAMENTO DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

IDADE	Nº Total de pacientes	Vacinados (%)
Até 6 anos	96	38,54%
De 7 a 12 anos	135	68,88%
De 13 a 18 anos	226	79,64%
Acima de 18 anos	26	80,77%
Não informado	2	-



# SUPERVISÃO DE TERRITÓRIO 5.1

## EIXO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE



18 de Outubro de 2023 | 14h00

Auditório do CMS Masao Goto  
Av. Carlos Pontes, s/n

## SUPERVISÃO CLÍNICO - INSTITUCIONAL E TERRITORIAL

A supervisão clínico-territorial acontece semanalmente, às terças-feiras à tarde, reunindo toda a equipe assistencial e, ocasionalmente, a equipe administrativa e de apoio e a facilitadora do suporte entre pares. As reuniões de rede intersetoriais da infância e adolescência com a supervisora acontecem mensalmente, nas segundas quartas-feiras do mês, para a qual comparecem e são convidados a Atenção Primária, os ambulatórios de Saúde Mental, a Educação, os Conselhos Tutelares, as URS, o CREAS e os CRAS, o CRIAAD, entre outros equipamentos do território.

# Produção

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FONTE</b>	<b>PARÂMETRO MÍNIMO</b>	<b>Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)</b>
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	100	79
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Nº de pacientes com cadastro ativo x 0,9	247
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	113
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	20	25
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS (UNIDADES DE REABILITAÇÃO SOCIAL, UNIDADES DO DEGASE)	RELATÓRIO DESCRITIVO DA UNIDADE	Nº DE PACIENTES EM ABRIGO OU UNIDADE DO DEGASE X 4	24
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	130
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	30	40
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	16	30
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	10	4,5

# Indicadores de Performance

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE	META	RESULTADO
Incentivo ao aumento de atividades coletivas e territoriais	Proporção de atendimentos individuais registrados no RAAS	(N) Nº de procedimentos atendimento individual (03.01.08.020-8) apresentado na RAAS x 100 (D) Total de procedimentos apresentados pela unidade no SIA	Tabnet	≤ 20%	95,8%
Qualificação do campo Raça/Cor no prontuário eletrônico	Proporção de usuários com preenchimento do dado sobre Raça/Cor	(N) Nº de usuários com cadastro ativo com o campo Raça/Cor preenchido x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	Prontuário Eletrônico	≥ 95%	95,6%
Estímulo ao aumento das ações referentes à rede familiar e de apoio dos usuários acompanhados	Proporção de atendimento às famílias e/ou rede de apoio	(N) Nº de procedimentos (03.01.08.022-4) apresentado na RAAS x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	TABNET e Prontuário Eletrônico	≥ 50%	60%
Fomento às atividades direcionadas aos usuários institucionalizados	Proporção de ações de reabilitação psicossocial voltadas aos usuários institucionalizados	(N) Nº de usuários institucionalizados com ao menos 1 ação por mês registrada em Prontuário Eletrônico x 100 (D) Total de usuários institucionalizados acompanhados pela unidade	Prontuário Eletrônico	≥ 90%	71,2%

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE	META	RESULTADO
Redução das internações psiquiátricas	Proporção de internações psiquiátricas	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	≤ 0,5%	0
Ampliação do apoio matricial à atenção primária em saúde	Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas}}{(D) \text{ Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	≥ 60%	100%
Melhoria no registro de acompanhamento do usuário no Prontuário Eletrônico	Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS no período}} \times 10$	Prontuário Eletrônico	≥ 10%	42.8%

# Análise Recursos Humanos

## Análise Quantitativa

INDICADOR	Nº	INDICADOR	Quantidade
Total Funcionários existentes	30	Total Funcionários de Nível Superior	15
Total Funcionários afastados - LM	1	Total Funcionários de Nível Técnico	1
Total Funcionários Federais	0	Total Funcionários de Nível Fundamental	1
Total Funcionários Municipais	8	Total Médicos	1
Total Funcionários CLT	21	Total Enfermeiros	1
		Perfil de Carga horária	20h/30h/40h

# Percepção Do cliente

# Percepção do Usuário - Indicador Ouvidoria

**Ouvidorias recebidas: 20**

**Ouvidorias positivas (agradecimento e elogios): 05**

**Ouvidorias negativas (consultas médicas e medicamentos): 15**



# Entregas Administrativas

# Recursos Materiais/Consumo

- Material de expediente, papel reprográfico A4 e Toner para impressora são provenientes de solicitações mensais junto ao IMAS Juliano Moreira;
- Materiais de higiene, papel higiênico, copos descartáveis, máscaras de proteção e materiais médico hospitalar são provenientes de solicitações mensais à CAP ou IMAS Juliano Moreira;
- Materiais de elétrica, iluminação e manutenção são fornecidos pelo IMAS Juliano Moreira.
- Material de limpeza é fornecido pela empresa detentora do contrato;
- Medicamentos são fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Insumos e materiais para fornecimento de lanches são fornecidos pela Empresa KITCHEN.



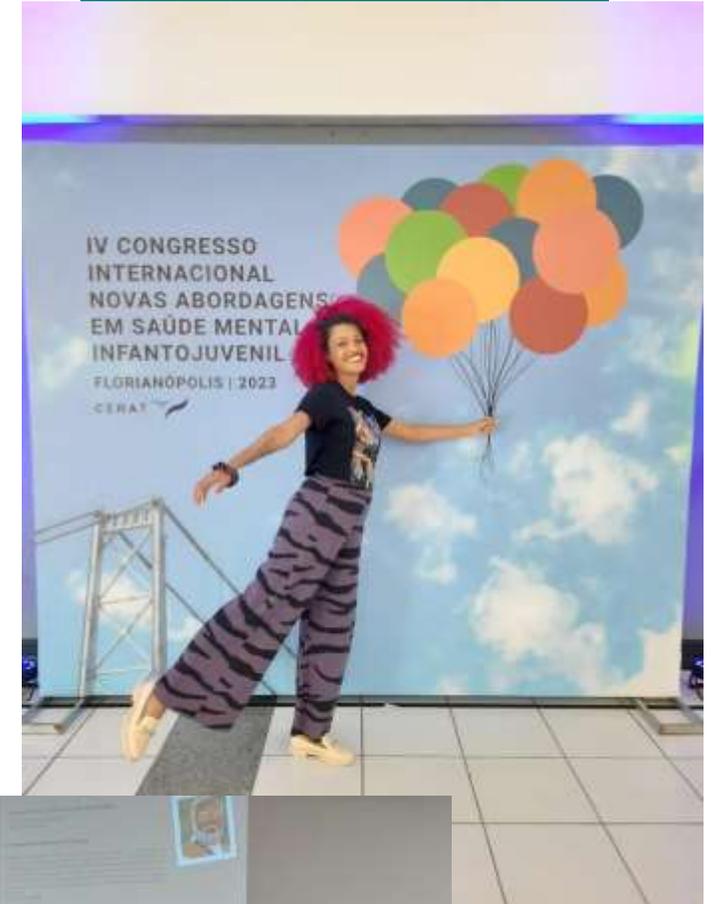
# Visão Estratégica

# DIFERENCIAL DA UNIDADE NA ATUAL GESTÃO

- **Consistência no cuidado colaborativo realizado no território com a Atenção Primária;**
- **Sistematização do trabalho na Casa Viva Bangu;**
- **Ações de fortalecimento do protagonismo dos usuários e familiares:**
  - ❖ **Organização da “Conferência Livre Nacional das Adolescências e Juventudes Pode Falar!” no Estado do Rio de Janeiro em parceria com o Unicef;**
  - ❖ **Acompanhamento e preparação dos jovens do Brasil que estarão na 5º CNSM;**
  - ❖ **Usuário compondo o Comitê de Participação de Adolescentes - CPA/CEDCA/CMDCA RJ;**
  - ❖ **Usuário representando os CAPSis da cidade no Congresso de Saúde Mental Infantojuvenil na América Latina (Peru);**
  - ❖ **Usuário eleito para compor o Congresso Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes em 2024;**
  - ❖ **Participação dos adolescentes no Fórum Interinstitucional do Estado;**
  - ❖ **Preocupação com o processo identitário institucional, que dialogue com a população e a sua realidade sociorracial;**
  - ❖ **Fomento de formações e grupo de estudos sobre os DSS no campo da infância e adolescência;**
  - ❖ **Continuidade do Projeto de Geração de Renda “Mães de Renda”;**
  - ❖ **Ocupação da biblioteca comunitária;**
  - ❖ **Preparação para a eleição da ACAMURJ.**

# DIFERENCIAL DA UNIDADE NA ATUAL GESTÃO

- Pluralidade em relação à composição do corpo técnico institucional;
- Construção do Núcleo de preceptoría na instituição;
- Fomento de pesquisas e formações políticas dos trabalhadores:
- ❖ Participação e apresentação de pesquisa no IV Congresso Internacional: Novas abordagens em Saúde Mental Infantojuvenil;
- ❖ 3º lugar na Premiação da Jornada Científica dos Acadêmicos Bolsistas em 2023;
- ❖ Projeto de formação sobre as iniquidades sociorraciais para os trabalhadores da RAPS;
- ❖ II Congresso Internacional sobre Segurança Pública - Redes Maré.



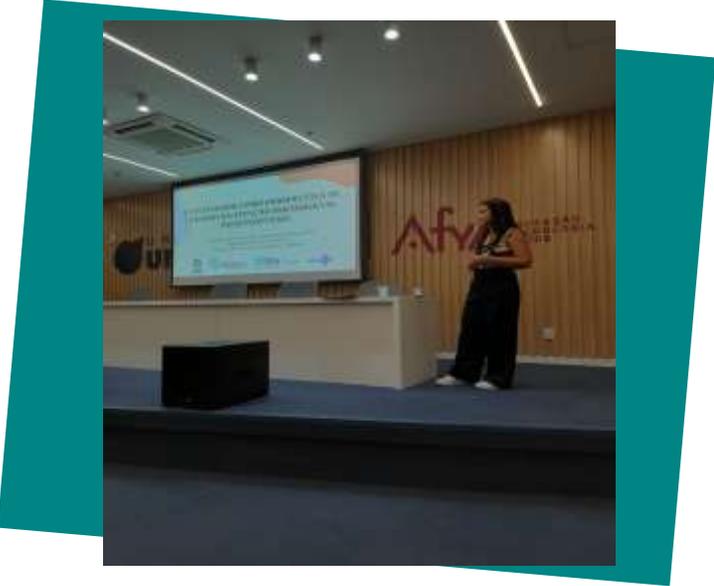
# PROPOSTAS ESTRATÉGICAS A CURTO PRAZO

- **Formação/educação permanente quanto às questões sociorraciais e DSS com a concretização de ações e projetos para o enfrentamento do racismo e outras formas de violência;**
- **Formação da equipe para implementação do trabalho de GAM - Gestão Autônoma da Medicação na infância e adolescência;**
- **Necessidade de formação continuada da equipe quanto aos cuidados clínicos, sobretudo de enfermagem;**
- **Avanço com o controle social: ACAMURJ, Colegiado gestor e participação no Colegiado Gestor das UAP;**
- **Assembleias de crianças e adolescentes e articulação com lideranças da juventude do território;**
- **Projeto de reintegração familiar dos casos institucionalizados em situação de longa permanência;**
- **Retomada das Frentes de Trabalho pela equipe técnica, com regionalização da equipe pelos territórios;**
- **Sistematização do matriciamento das UAP;**
- **Ampliação das ações de arte, cultura e lazer, articulação com CECOZO e circulação cultural mensal definida em Assembleia;**
- **Retomada/sistematização dos atendimentos coletivos, ampliação das oficinas e intensificação do cuidado (individual e coletivo) aos familiares.**

# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS...



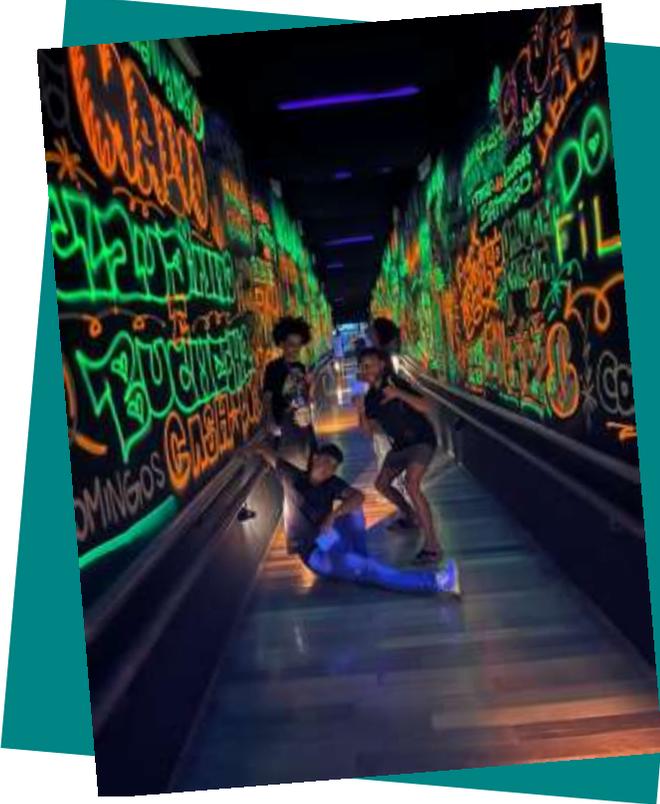
# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS...



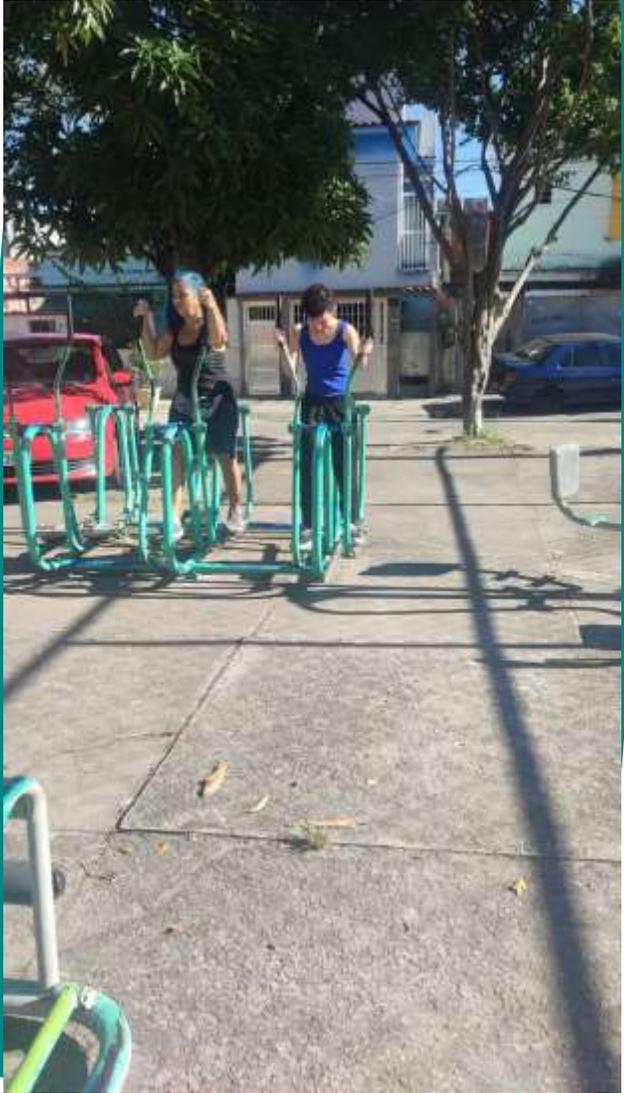
EXPOSIÇÃO  
PICHACÃO ADOLESCENTE

A hand-drawn illustration of a woman's face with long, wavy hair and a crown on top. The drawing is done in a sketchy, expressive style with black lines and some color shading.

05/04/2023 - 10H às 15H  
CAPSI PEQUENO HANS



# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS...



# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS...



## MOLEQUE ATREVIDO

Quem foi que falou que eu não sou um moleque atrevido?  
Ganhei minha fama de bamba nos sambas de roda  
Fico feliz em saber o que fiz pela música, faça o favor  
Respeite quem pode chegar onde a gente chegou  
Também somos linha de frente de toda essa história  
Nós somos do tempo do samba sem grana, sem glória  
Não se discute talento, mas seu argumento, me faça o favor  
Respeite quem pode chegar onde a gente chegou  
E a gente chegou muito bem, sem desmerecer a ninguém  
Enfrentando no peito um certo preconceito e muito desdém  
Hoje em dia é fácil dizer que essa música é nossa raiz  
Tá chovendo de gente que fala de samba e não sabe o que diz  
Por isso vê lá onde pisa, respeite a camisa que a gente suou  
Respeite quem pode chegar onde a gente chegou  
E quando pisar no terreiro procure primeiro saber quem eu sou  
Respeite quem pode chegar aonde a gente chegou

Compositores: Paulo Roberto Dos Santos Rezende / Jorge Aragao / Flavio Cardoso



 **Saúde Pública Carioca**

